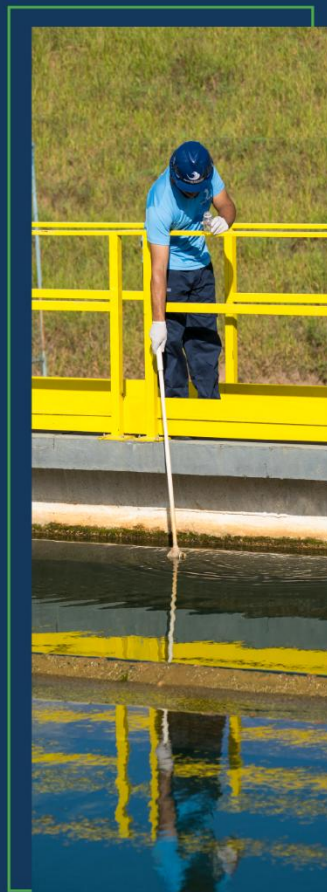


Release de Resultados

6M 2026



A administração do Grupo Águas do Brasil apresenta os resultados consolidados da Saneamento Ambiental Águas do Brasil ("SAAB") do primeiro semestre de 2026. As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SAAB para o período findo em 30 de junho do ano de 2026 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, o que não considera qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis.

DESTAQUES – SAAB CONSOLIDADO

- ✓ **Receita líquida de R\$ 1.399,0 milhões**, crescimento de 20,4%, refletindo a evolução da receita de serviços e o maior volume de investimentos reconhecidos como receita de construção.
- ✓ **Receita líquida sem construção de R\$ 1.055,8 milhões**, aumento de 6,9%, apoiado pela expansão da base de clientes e dos volumes faturados.
- ✓ **EBITDA¹ atingiu R\$ 442,9 milhões** no primeiro semestre de 2026, um crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período em 2025 com margem de 41,9%.
- ✓ **Investimentos² realizados de R\$ 312,7 milhões**, aumento de 73,2%, concentrados principalmente nas obrigações decorrentes dos termos aditivos de CAN e CAI e na implantação do sistema de esgotamento sanitário de CAIZ. Considerando também 100% dos investimentos de Águas de Votorantim, joint venture não consolidada integralmente, os investimentos gerenciais totalizaram R\$ 318,2 milhões.
- ✓ **Dívida líquida/EBITDA de 1,86x** totalizando R\$ 1.569,9 milhões, refletindo uma estrutura de capital equilibrada durante aceleração dos investimentos, com perfil de endividamento predominantemente concentrado no longo prazo.
- ✓ **Índice de perdas na distribuição de 22,7%**, refletindo a continuidade dos programas de eficiência operacional e redução de perdas.

¹ EBITDA desconsiderando resultado de equivalência patrimonial.

² Considera as adições ao imobilizado e adições ao ativo de contrato e intangível das demonstrações dos fluxos de caixa.

Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. VISÃO GERAL – GRUPO ÁGUAS DO BRASIL	4
1.1. Estrutura e Composição Acionária	4
1. RESULTADOS ALCANÇADOS	5
1.1. Destaques Operacionais	5
1.1.1. Economias Faturadas de Água	5
1.1.2. Volumes Faturados	5
1.1.3. Inadimplência	6
1.1.4. Perdas na Distribuição – IPD	6
1.2. Destaques Financeiros	7
1.2.1. Destaques financeiros	7
1.2.2. Receita Líquida	7
1.2.3. Custos e Despesas/Receitas Operacionais	8
1.2.4. EBITDA	8
1.2.5. Resultado Financeiro	9
1.2.6. Investimento	9
1.2.7. Endividamento	10

Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2026 marcou mais uma etapa relevante no ciclo de desenvolvimento do Grupo Águas do Brasil. Em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, caracterizado pelo elevado custo de capital e pela necessidade permanente de eficiência operacional, o Grupo manteve o foco na execução de sua estratégia, na qualidade dos serviços prestados e no cumprimento dos compromissos assumidos em seus contratos de concessão.

A receita líquida consolidada alcançou aproximadamente R\$ 1,4 bilhão no período, representando crescimento de 20,4% em relação ao primeiro semestre de 2025. Esse desempenho refletiu a expansão da base de clientes, o aumento dos volumes faturados, a evolução das operações e o maior nível de investimentos reconhecidos como receita de construção. O EBITDA covenant atingiu R\$ 442,9 milhões, com margem de 41,9%, demonstrando a capacidade de geração operacional do Grupo mesmo diante das pressões de custos e da intensificação do ciclo de investimentos.

O lucro líquido totalizou R\$ 172,2 milhões no semestre. O resultado foi influenciado pelo desempenho das operações, pela evolução do resultado financeiro e pelos efeitos decorrentes do crescimento das atividades do Grupo. A estrutura de capital permaneceu equilibrada, com a relação entre dívida líquida e EBITDA em 1,86 vez, mantendo a alavancagem em patamar compatível com a capacidade de geração de caixa e com a estratégia de expansão dos investimentos.

No campo operacional, o Grupo continuou avançando na ampliação do acesso aos serviços de saneamento. Ao longo do semestre, foram adicionadas mais de 37 mil novas economias de água e aproximadamente 66 mil economias de esgoto, ampliando o número de clientes atendidos e contribuindo para a expansão da cobertura dos serviços.

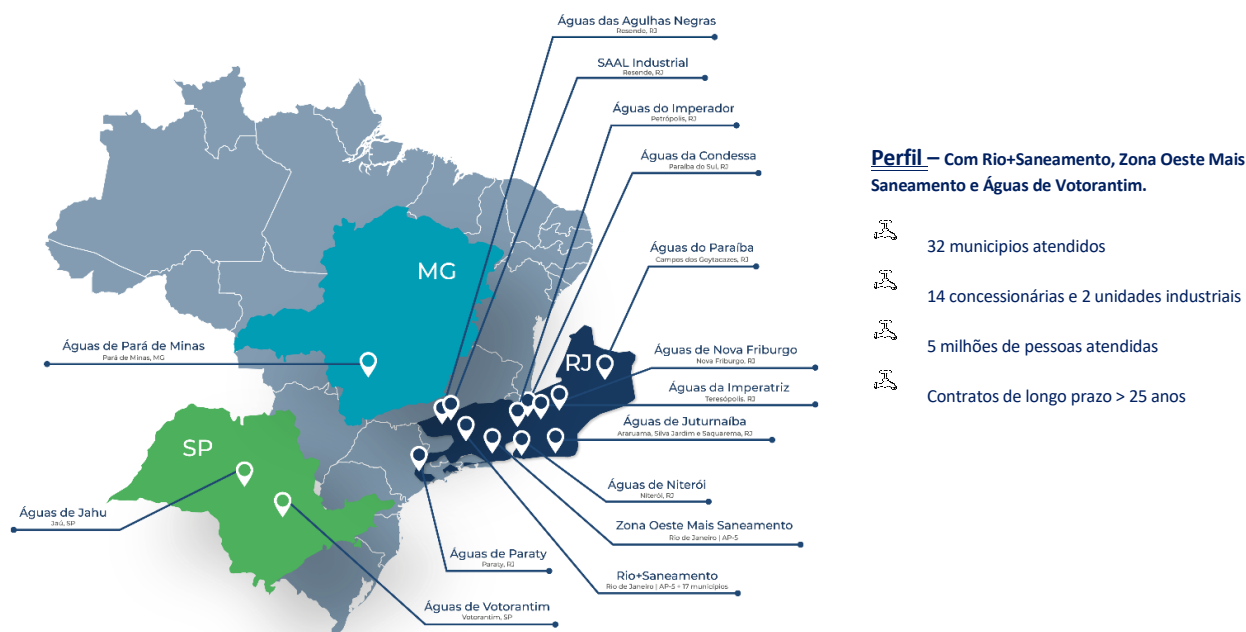
O período também foi marcado pela continuidade das iniciativas destinadas à redução das perdas de água, à modernização dos sistemas e à melhoria da eficiência operacional. Esses avanços refletem a atuação integrada das concessionárias e o direcionamento de recursos para projetos que combinam expansão, qualidade, segurança operacional e sustentabilidade. Além de contribuírem para o cumprimento das metas contratuais, essas iniciativas fortalecem o compromisso do Grupo com a universalização do saneamento e com a prestação de serviços cada vez mais confiáveis à população.

Os investimentos realizados ao longo do primeiro semestre totalizaram R\$ 318,2 milhões e foram direcionados prioritariamente à expansão e à modernização da infraestrutura, à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, à redução de perdas e ao aumento da eficiência das operações. O volume investido evidencia a execução de um ciclo relevante de desenvolvimento das concessões e estabelece bases sólidas para a melhoria dos serviços, o cumprimento das obrigações contratuais e a geração sustentável de valor no longo prazo.

O desempenho alcançado no semestre reforça a resiliência do modelo de negócios do Grupo e a importância da disciplina na alocação de capital, especialmente em um período de expansão dos investimentos. Permanecemos atentos ao ambiente econômico, à evolução dos custos operacionais e financeiros e às oportunidades de melhoria de eficiência, mantendo como prioridades a qualidade dos serviços, a sustentabilidade das operações e o equilíbrio econômico-financeiro das concessões.

Encerramos o primeiro semestre de 2026 com resultados consistentes, uma estrutura financeira equilibrada e perspectivas positivas para a continuidade da estratégia. Seguimos comprometidos com uma gestão responsável, com o aprimoramento contínuo das operações e com a criação de valor sustentável para acionistas, clientes, colaboradores, parceiros, comunidades atendidas e para a sociedade, contribuindo para o avanço do saneamento no país.

1 VISÃO GERAL – GRUPO ÁGUAS DO BRASIL



Em 2026, 10 de nossas 12 concessionárias que prestam serviço de abastecimento de água alcançaram uma cobertura de abastecimento de água próxima de 100%. As cidades de Campos dos Goytacazes, Niterói, Nova Friburgo, Jaú, Votorantim, Resende e Pará de Minas, atendidas por concessionárias do Grupo, ultrapassaram os percentuais de coberturas de esgoto estimados para 2033. Nova norma estabelece que, até 2033, 99% da população brasileira receba água potável e 90% tenham acesso ao tratamento de esgoto.

1.1 Estrutura e Composição Acionária



2 RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Destaques Operacionais

2.1.1 Economias Faturadas de Água

No primeiro semestre de 2026, foram adicionadas aproximadamente 38 mil novas economias faturadas, um aumento de 3,87% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para Águas do Paraíba (+6.944), Águas do Imperador (+ 6.688) e Águas de Juturnaíba (+ 6.501).

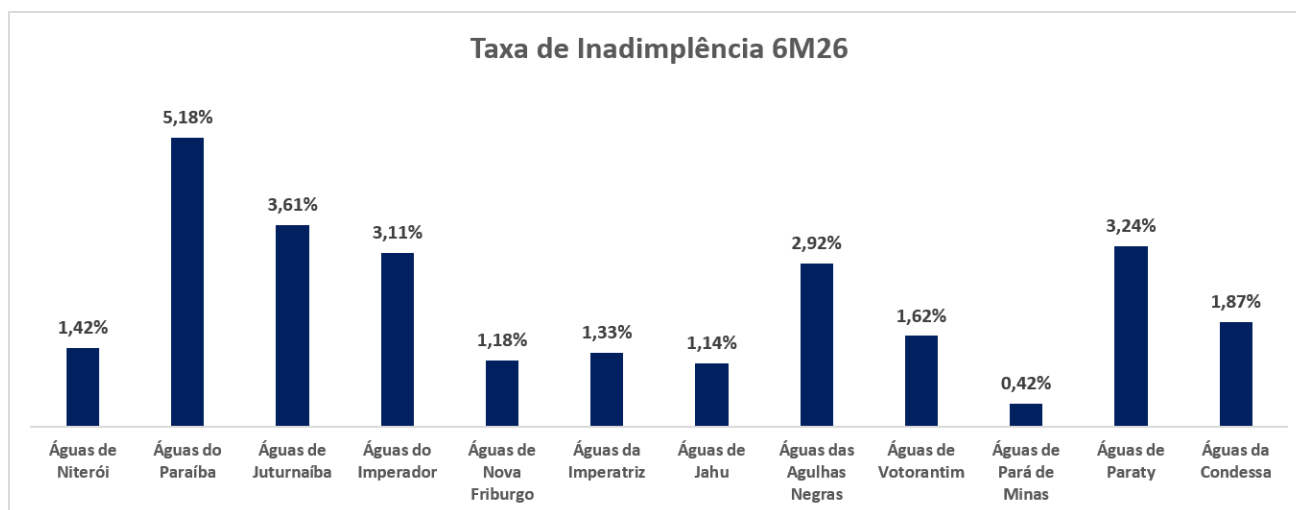
Economias faturadas de água	6M25	6M26	Δ%
CAAN	58.926	60.230	2,21%
CAC	16.178	16.717	3,33%
CAI	102.729	109.417	6,51%
CAJ	101.497	107.998	6,41%
CAJA	60.618	61.352	1,21%
CAN	216.822	222.068	2,42%
CANF	77.845	80.519	3,44%
CAP	165.011	171.955	4,21%
CAIZ	63.746	67.504	5,90%
CAPAM	44.626	45.685	2,37%
CAPY	13.529	14.052	3,87%
SAAB	921.527	957.497	3,90%
Águas de Votorantim	54.125	55.939	3,35%
TOTAL	975.652	1.013.436	3,87%

2.1.2 Volumes Faturados

No primeiro semestre de 2026, o volume faturado total de água e esgoto atingiu 144.294 mil m³, um aumento de 2,04% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume faturado de água apresentou um crescimento de 2,20%, enquanto o volume faturado de esgoto teve aumento de 1,82%.

Volume faturado água e Esgoto Mil m ³ /ano	6M25	6M26	Δ%
Águas das Agulhas Negras	9.617	9.804	1,95%
Águas de Condessa	2.194	2.329	6,13%
Águas do Imperador	13.058	13.592	4,09%
Águas de Juturnaíba	7.542	7.812	3,58%
Águas de Jaú	11.169	11.164	-0,04%
Águas de Niterói	42.256	42.963	1,67%
Águas de Nova Friburgo	10.802	10.964	1,50%
Águas do Paraíba	21.116	21.372	1,21%
Águas da Imperatriz	6.522	6.891	5,66%
Águas de Pará de Minas	6.018	6.127	1,81%
Águas de Paraty	1.245	1.315	5,68%
Total SAAB Consolidado	131.540	134.333	2,12%
Águas de Votorantim (Joint Venture)	9.862	9.961	1,00%
Total (Concessionárias)	141.402	144.294	2,04%

2.1.3 Inadimplência

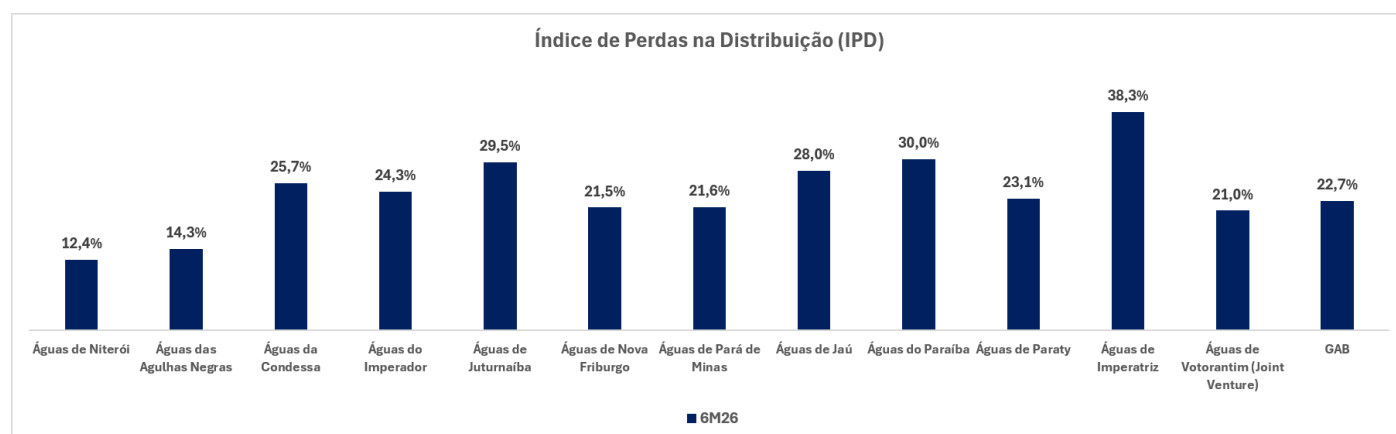


A Taxa de Inadimplência foi calculada da seguinte forma:

$PECLD^3 / (\text{Faturamento Bruto} - \text{Cancelamentos})$ (não considera receita de construção).

Para o melhor desempenho desse indicador, o Grupo realiza cobranças através de um processo estruturado em duas fases: pré-corte e pós-corte. Na fase pré-corte, são enviadas diversas comunicações através de diversos canais, tais como e-mails, SMS, ligações, WhatsApp, e por fim, avisos de negativação, culminando em um aviso de corte no 50º dia. Na fase pós-corte, seguem negociações e possíveis ações jurídicas.

2.1.4 Perdas na Distribuição – IPD



No primeiro semestre de 2026, o Índice de Perdas na Distribuição consolidado foi de 22,7%. O Grupo manteve as ações de combate às perdas reais e aparentes, incluindo controle ativo de vazamentos, setorização de redes, gerenciamento de pressão, substituição de hidrômetros e regularização cadastral.

³ PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

2.2 Destaques Financeiros

2.2.1 Destaques financeiros

Dados Financeiros - Em R\$ milhões ¹	6M25	6M26	Δ%
Receita operacional líquida	1.162,1	1.399,0	20,4%
Receita de prestação de serviços (inclui cancelamentos)	1.120,1	1.211,0	8,1%
Receita de construção	174,4	343,2	96,8%
Deduções da receita bruta	(132,4)	(155,2)	17,2%
Custos e despesas operacionais	(737,4)	(971,0)	31,7%
Custos e despesas operacionais	(563,0)	(627,8)	11,5%
Custos de construção	(174,4)	(343,2)	96,8%
Depreciação e amortização	(61,7)	(67,2)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,0	14,9	645,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(32,7)	(52,6)	60,9%
Resultado financeiro	(35,4)	(29,7)	-16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(116,6)	(121,2)	3,9%
Lucro líquido do período	180,3	172,2	-4,5%
<i>Margem líquida (s/receita de construção)</i>	<i>16,1%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-11,7%</i>
<i>EBITDA s/equivalência (Covenant)</i>	<i>426,7</i>	<i>442,9</i>	<i>3,8%</i>
<i>Margem EBITDA s/equivalência (Covenant)</i>	<i>43,2%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-2,9%</i>
Dívida Líquida	(1.315,0)	(1.569,9)	19,4%
Alavancagem	1,71	1,86	8,9%
Investimentos	180,5	312,7	73,2%

¹Não inclui Rio+ Saneamento, Zona Oeste Mais Saneamento e Águas de Votorantim

2.2.2 Receita Líquida

Em R\$ milhões	6M25	6M26	Δ%
Receita de prestação de serviços	1.120,1	1.211,0	8,1%
Abastecimento de água	695,8	752,4	8,1%
Coleta e tratamento de esgoto	401,7	439,4	9,4%
Outros Serviços	37,2	39,4	5,9%
Cancelamentos	(14,6)	(20,2)	38,4%
Receita de Construção	174,4	343,2	96,8%
Receita Bruta	1.294,5	1.554,2	20,1%
Deduções da Receita Bruta	(132,4)	(155,2)	17,2%
Receita Líquida	1.162,1	1.399,0	20,4%
Receita Líquida s/receita de construção	987,7	1.055,8	6,9%

2.2.3 Custos e Despesas

Em R\$ milhões*	6M25	6M26	Δ%
Custos dos serviços prestados (1)	326,4	364,0	11,5%
Energia Elétrica	61,1	78,0	27,7%
Compra de água	66,2	68,6	3,6%
Salários e benefícios	90,0	98,6	9,6%
Serviços de terceiros	33,5	36,8	9,9%
Materiais	23,3	25,4	9,0%
Manutenção	7,0	8,0	14,3%
Outros custos e serviços prestados	45,3	48,6	7,3%
Custo de construção (CC) (2)	174,4	343,2	96,8%
Depreciação e amortização (DA) (3)	58,2	63,5	9,1%
Despesas gerais e administrativas (4)	236,6	263,8	11,5%
Salários e benefícios	121,0	119,4	-1,3%
Serviços de terceiros	40,9	44,0	7,6%
Despesas com contencioso	6,3	28,9	358,7%
Provisão de perdas (PECLD)	43,8	38,7	-11,6%
Reversão de contingências	(0,1)	1,5	-1600,0%
Outras despesas	24,7	31,3	26,7%
Depreciação e amortização (DA) (5)	3,5	3,7	5,7%
Outras receitas (despesas) operacionais (6)	(2,0)	(14,9)	645,0%
Total Custos e Despesas (1 a 6)	797,1	1.023,3	28,4%
Total Custos e Despesas (sem DA e sem CC)	561,0	612,9	9,3%

* Os valores negativos representam receita

2.2.4 EBITDA

Em R\$ milhões	6M25	6M26	Δ%
Resultado do período	180,3	172,2	-4,5%
Resultado financeiro	(35,4)	(29,7)	-16,1%
Depreciação e amortização	(61,7)	(67,2)	8,9%
IRPJ e CSLL - corrente e diferido	(116,6)	(121,2)	3,9%
EBITDA Societário - CVM	394,0	390,3	-0,9%
Receita líquida (s/ receita de construção)	987,7	1.055,8	6,9%
<i>Margem EBITDA</i>	39,9%	37,0%	-2,9 p.p.
Resultado de equivalência patrimonial	(32,7)	(52,6)	60,9%
EBITDA s/ equivalência patrimonial (Covenant)	426,7	442,9	3,8%
<i>Margem EBITDA s/ equivalência patrimonial</i>	43,2%	41,9%	-1,3 p.p.

No primeiro semestre de 2026, o EBITDA (Covenant) atingiu R\$ 442,9 milhões, um acréscimo de 3,8% em

comparação com o mesmo período de 2025. Os custos dos serviços prestados foram impactados principalmente pela elevação das despesas com energia elétrica, salários e benefícios e serviços de terceiros. Adicionalmente, houve um reconhecimento de despesas não recorrentes no semestre no valor de R\$ 22 milhões referente a um processo cível. Desconsiderando esse impacto não recorrente, o EBITDA seria 464,9 milhões, com uma margem de 44,0%.

2.2.5 Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	6M25	6M26	Δ%
Receitas Financeiras	61,0	49,6	-18,7%
(a) Juros com aplicações financeiras, vinculadas à operação e mútuo	36,7	36,1	-1,6%
(b) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3,4)	(2,4)	-29,4%
(c) Outras receitas financeiras	27,7	15,9	-42,6%
Despesas financeiras	(96,4)	(79,3)	-17,7%
(a) Juros (financiamentos, debêntures e notas comerciais escriturais)	(65,8)	(65,5)	-0,5%
(b) Descontos concedidos	(3,6)	(3,9)	8,3%
(c) Outras despesas financeiras	(27,0)	(9,9)	-63,3%
Total - Resultado Financeiro	(35,4)	(29,7)	-16,1%

O resultado financeiro deste semestre foi negativo em R\$ 29,7 milhões, uma redução de 16,1%, se comparado ao mesmo período em 2025.

2.2.6 Investimento

Investimentos (R\$ milhões)	6M25	6M26	Δ%
Total SAAB Consolidado	180,5	312,7	73,2%
Águas de Niterói S.A.	23,7	44,4	87,3%
Águas das Agulhas Negras S.A.	5,1	7,3	43,1%
Águas de Condessa S.A.	6,0	5,2	-13,3%
Águas do Imperador S.A.	11,8	26,0	120,3%
Concessionária Águas de Juturnaíba S.A.	21,4	28,2	31,8%
Águas de Nova Friburgo Ltda.	21,0	22,6	7,6%
Águas de Pará de Minas S.A.	4,7	7,8	66,0%
Águas de Jaú S.A.	3,3	5,7	72,7%
Águas de Paraíba S.A.	35,0	49,2	40,6%
Águas de Paraty S.A.**	0,2	0,2	0,0%
Soluções Ambientais Águas do Brasil S.A.	0,7	1,2	71,4%
Águas da Imperatriz S.A.	47,1	114,4	142,9%
Outros	0,5	0,5	0,0%
Águas de Votorantim (Joint Venture) 100%	3,1	5,5	77,4%
Total Concessionárias	183,6	318,2	73,3%

** Águas de Paraty é uma PPP Patrocinada, os investimentos em saneamento básico no município são contabilizados parcialmente.

O investimento no perímetro consolidado da SAAB totalizou R\$ 312,7 milhões. Considerando também 100% dos investimentos de Águas de Votorantim, joint venture não consolidada integralmente, o total gerencial é R\$ 318,2 milhões no primeiro semestre de 2026, aumento de 73,3% em comparação com o mesmo período de 2025. O crescimento dos investimentos foi concentrado principalmente nas obrigações decorrentes dos termos aditivos firmados por Águas de Niterói e Águas do Imperador ao final de 2025, além da necessidade de renovação dos ativos para fazer frente às extensões dos prazos de concessão. Os investimentos realizados em Águas da Imperatriz, que totalizaram R\$ 114,4 milhões no semestre, suportam a expansão gradual dos serviços de esgotamento sanitário e criam condições para o crescimento da base atendida e da receita da concessionária.

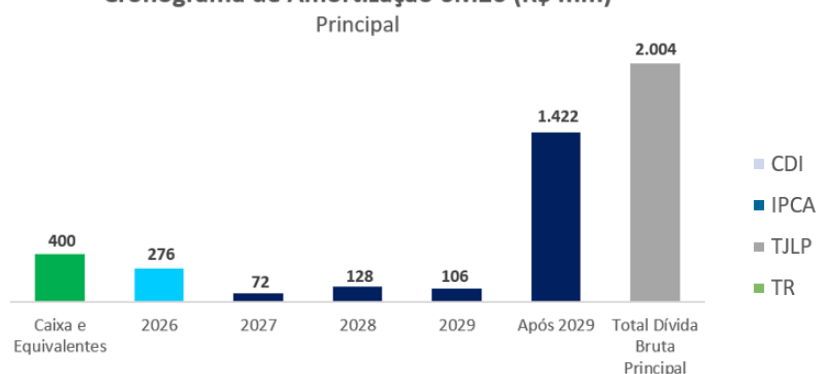
Nossos investimentos ao longo do primeiro semestre de 2026 refletem nosso compromisso em equilibrar a robustez operacional com a agilidade necessária para a expansão dos serviços. Nosso foco é assegurar a excelência em todo o ciclo, desde a coleta e tratamento de efluentes até a entrega de água com qualidade, priorizando sempre a satisfação de quem atendemos.

2.2.7 Endividamento

Endividamento em R\$ milhões	6M25	6M26	Δ %
Dívida líquida	(1.315,1)	(1.569,9)	19,4%
Dívida bruta	(1.928,4)	(2.003,6)	3,9%
Empréstimos e financiamentos	(868,3)	(882,9)	1,7%
Debêntures e notas comerciais escriturais	(1.053,1)	(1.113,9)	5,8%
Arrendamentos financeiros	(7,2)	(6,8)	-5,6%
Derivativos	0,2	-	-100,0%
Caixa e equivalentes de caixa	598,8	399,7	-33,2%
Aplicações financeiras vinculadas	14,5	34,0	133,8%
(=) Dívida Líquida	(1.315,0)	(1.569,9)	19,4%
EBITDA s/ equivalência patrimonial	426,7	442,9	3,8%
Dívida líquida / EBITDA 12 meses	1,71x	1,86x	8,9%

O Grupo encerrou o semestre com dívida líquida/EBITDA de 12 meses de 1,86x e perfil de amortização predominantemente concentrado no longo prazo, preservando capacidade financeira para a execução de seu plano de investimentos. A variação da posição de caixa no período refletiu principalmente a execução da estratégia de alocação de capital do Grupo, incluindo recursos direcionados ao ciclo de investimentos e aportes destinados à expansão da infraestrutura de esgotamento sanitário.

Cronograma de Amortização 6M26 (R\$ mm)



Composição por Indexador

